

TENDÊNCIAS DOS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Araújo Cravo¹ (Graduanda de Medicina - Unit-AL), e-mail:

Amanda.cravo@souunit.com.br

Beatriz Valiante Alves da Silva¹(Graduanda de Medicina - Unit-AL), e-mail:

Beatriz.valiante@souunit.com.br

Isabelle da Silva Santos Alves¹(Graduanda de Medicina - Unit-AL), e-mail:

Isabelle.silva98@souunit.com.br

Julio Gonçalves Yulita¹(Graduando de Medicina - Unit-AL), e-mail:

Julio.yulita@souunit.com.br

Maria Eduarda França Melo¹ (Graduanda de Medicina - Unit-AL), e-mail:

Maria.efmelo@souunit.com.br

Silmara Mendes Costa Santos²(Orientadora), e-mail:

Silmara_santos@al.unit.br

Centro Universitário Tiradentes/ Maceió/Alagoas - AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina 4.01.04.00-1 Psiquiatria

RESUMO:

Introdução: Esta pesquisa pretende destacar o estudo das tendências de agravamento à saúde mental e a identificação dos impactos comprometedores do quadro no cenário da pandemia da COVID-19. Observa-se que devido a um aumento de contaminação do coronavírus e a necessidade do isolamento social, há uma preocupação com a saúde mental, já que o medo de se contaminar e também do confinamento, gerando o distanciamento social, podem comprometer o controle das emoções, afetando diretamente as relações intrapessoais, a produtividade durante o isolamento e a inteligência interpessoal, aspectos necessários para o controle da estabilidade emocional. O estudo trata de uma revisão sistemática de bibliografia, qualitativa e explanatória, com uso de dados da Organização Mundial da Saúde (WHO) e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A seleção dos artigos se baseou na relação da pandemia do covid-19 com a saúde mental. **Objetivos:** estudar as tendências do agravamento da saúde mental no cenário atual e identificar os impactos que podem comprometer o controle das emoções e as relações sociais dos indivíduos. **Metodologia:** revisão sistemática de bibliografia, qualitativa e explanatória, utilizou-se dados da Organização Mundial da Saúde (WHO) e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com o uso do descritor “quarentena”, na plataforma BVS. A seleção dos artigos se baseou na relação da quarentena do covid-19 com a saúde mental, observando-se a correlação entre estes, destacando suas principais causas e consequências. **Resultados:** denotam o conhecimento das tendências responsáveis pelo

1. Alunos de graduação do curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes - UNIT-AL.

2. Doutora em Serviço Social e docente do Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL.

agravo da saúde mental da população durante a pandemia do coronavírus, tais como: transtorno de estresse, irritabilidade, insônia, baixa concentração e indecisão, nervosismo, tristeza, medo, deterioração do desempenho no trabalho ou estudos e relutância em trabalhar ou estudar, crise de ansiedade e ataques de pânico, causados pelo medo da infecção e da morte, sentimentos de incertezas, alterações na rotina, distanciamento social, falta de recursos básicos principalmente para populações mais carentes e disseminação de informações inadequadas. **Conclusão:** o impacto psicológico do confinamento é substancial, podendo ser duradouro e comprometendo a qualidade de vida das pessoas no que se refere a sua saúde mental, o que demonstra a necessidade de uma atenção especial pelos órgãos de saúde pública de modo a buscar estratégias para minimizar estes efeitos a curto e longo prazo. Ressalta-se que a pesquisa proporcionou uma contribuição fundamental para a formação de futuros médicos, tendo em vista que a saúde mental é um elemento essencial para a compreensão da saúde em sua totalidade, possibilitando uma visão humanizada.

Palavras-chave: saúde mental, coronavírus, confinamento.

ABSTRACT:

Introduction: This research aims to highlight the study of trends in mental health problems and the identification of the compromising impacts of the condition in the pandemic scenario of COVID-19. It is observed that due to an increased contamination of the coronavirus and the need for social isolation, there is a concern with mental health, since the fear of being contaminated and also of confinement, generating social distance, can compromise the control of emotions, directly affecting intrapersonal relationships, productivity during isolation and interpersonal intelligence, aspects necessary for the control of emotional stability. The study deals with a systematic review of bibliography, qualitative and explanatory, using data from the World Health Organization (WHO) and the Virtual Health Library (VHL). The selection of articles was based on the relationship between the covid-19 pandemic and mental health. **Objectives:** to study the trends of mental health problems in the current scenario and to identify the impacts that can compromise the control of emotions and social relationships of individuals. **Methodology:** systematic review of bibliography, qualitative and explanatory, using data from the World Health Organization (WHO) and the Virtual Health Library (VHL). Using the descriptor "quarantine", in the VHL platform. The selection of articles was based on the relationship between the covid-19 quarantine and mental health, observing the correlation between these, highlighting its main causes and consequences. **Results:** denote knowledge of the trends responsible for the aggravation of the population's mental health during the pandemic, such as: stress disorder, irritability, insomnia, low concentration and indecision, nervousness, sadness, fear, deterioration of work performance or studies and reluctance to work or study, anxiety crisis and panic attacks, caused by fear of infection and death, feelings of uncertainty, changes in routine, social detachment, lack of basic resources especially for the most needy populations and dissemination of inadequate information. **Conclusion:** the psychological impact of the confinement is substantial, and it can be lasting and compromise the quality of life of people with regard to their mental health, which demonstrates the need for special attention by public health agencies in order to seek strategies to minimize these short and long term effects. It is emphasized that the research

provided a fundamental contribution to the training of future doctors, considering that mental health is an essential element for understanding health in its entirety, enabling a humanized view.

Keywords: Mental health, corona virus, confinement

Referências/references:

ASSARI, Shervin; HABIBZADEH, Parham. 2020. The COVID-19 Emergency Response Should Include a Mental Health Component. *Arch Iran Med* March. Acesso em: 8 Mai. 2020. Disponível em: (<<https://doi.org/10.34172/aim.2020.12>>)

ONU NEWS,2020. Covid-19: OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia. *ONU NEWS*. Acesso em: 8 Mai. 2020. Disponível em: (<<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>>)

BROOKS et al., 2020. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *The Lancet*. Acesso em: 8 Mai. 2020. Disponível em: (<[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)>)